



Fábiana Oliveira

FRAUDE PROCESSUAL E DENÚNCIA CALUNIOSA

Absolvido da acusação de violência doméstica, ator processa ex: ‘Quero Justiça’

Em outubro de 2018, o ator João Gabriel Vasconcellos foi acusado de violência doméstica pela ex-mulher, Jessica Aronis. Na época, a modelo e influenciadora alegou ter sofrido humilhações, tapas, socos, asfixia, chutes, empurrões e puxões de cabelo durante seis anos. Até que uma agressão física pública, na empresa da qual os dois eram sócios, resultou em uma separação polêmica.

O caso foi parar na Justiça e, em janeiro último, saiu o resultado: João Gabriel foi absolvido por inexistência de provas. O intérprete de Armando em ‘Chiquititas’, novela reprisada agora no SBT, decidiu entrar com uma ação indenizatória contra Jessica por fraude processual e denúncia caluniosa. “Fiquei muito tempo calado e tive a minha vida arruinada. Mas passou, e eu quero justiça”, desabafou o ator, de 34 anos, com exclusividade à coluna.

De acordo com o advogado de João Gabriel, Daniel Roriz, a ação é uma reparação moral. “O meu cliente não quer enriquecer às custas de nenhum processo judicial e muito menos da ex-mulher. Mas ele quer a retratação por tudo o que sofreu com ofensas, perseguições e perdas. Mas isso não significa que essa reparação moral não possa também se traduzir numa decisão judicial por meios de uma indenização financeira-



ra. O que interessa a ele é uma indenização moral, ele tem essa preocupação e consciência de certo e errado que fez, mas tem também a consciência de que ele foi altamente prejudicado com as acusações infundadas”, explicou Roriz à coluna.

Agora que provou sua inocência nos tribunais, João Gabriel pretende retomar sua carreira de ator e conciliá-la com a de empresário. Em conversa com a coluna, ele ainda falou sobre o quanto as acusações afetaram direta-



mente sua trajetória na dramaturgia.

“Eu estudei a minha vida inteira pra isso (atuar). Tinha acabado de encerrar uma série da HBO, tinha terminado de rodar também a novela ‘Chiquititas’ e uma série sobre feminismo na Netflix com um dos papéis principais, que caiu por causa da repercussão das acusações. Antes de conhecer minha ex, a primeira coisa que eu fiz na vida foi ser ator, é a minha profissão. Toda essa acusação me tirou a possibilidade de exercer o meu ofício. Pretendo conciliar a carreira de ator com a de empresário, que é o que eu faço atualmente no meu restaurante”.

A coluna procurou Jessica Aronis e seu advogado, Marcelo Feller, mas eles não retornaram o contato até o fechamento da matéria.

Paz selada no funk



Após quase 15 anos separadas, Mc Kátia e Mc Nem voltaram a se falar. A reconciliação só foi possível, segundo elas, graças ao amigo Carlos Calazans e ao entrevistador Bruno De Simone. O youtuber havia entrevistado as duas no fim do ano passado começou uma verdadeira peregrinação para unir as duas, que antes eram tão amigas. O resultado foi a gravação do clipe ‘O Duelo’, lançado ontem, onde tanto Bruno como Carlos, fazem participação. Bruno ainda entrevistou as duas MCs para o seu canal ‘Na Real’. Na entrevista, que vai ao ar hoje, às 11h, elas contam o quanto foram roubadas pelo antigo empresário.

TELÃO CAI EM CIMA DE COMENTARISTA DA ESPN

Na madrugada de ontem, quase que os telespectadores da ESPN da Colômbia viram uma desgraça acontecer ao vivo. Isso porque o comentarista do canal, Carlos Orduz, foi atingido por um dos telões que estão espalhados pelos estúdios do programa ‘ESPN Rádio’.

A transmissão precisou ser interrompida. Momentos depois, o profissional voltou ao ar e disse que tudo estava bem. “Passei por exames e absolutamente nada aconteceu comigo. Foi apenas um susto. Estou tranquilo e agradeço a todos pela solidariedade e pelas mensagens, e resalto que estou bem. Muito obrigado a todos”, contou.



REPRODUÇÃO DE INTERNET